

SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E A INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE E SERVIÇOS DE SAÚDE_2022-2023

Coordenador: FERNANDA NOGUEIRA

O racismo é estrutural e se manifesta de diversas formas na sociedade. Entretanto, o trabalho que vem sendo realizado pelo projeto de extensão Saúde da População Negra e a Integração Universidade e Serviços de Saúde_2022-2023, mostra-se uma resistência para a sociedade. Esse projeto está vinculado ao Instituto de Psicologia, Serviço Social, Saúde e Comunicação Humana da UFRGS. Ele vem sendo bastante procurado para as questões mais emergentes na realidade da saúde e da educação fundamental. No Brasil temos a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e a Lei 10.639/2003 para a Educação das Relações Raciais. O objetivo deste trabalho é refletir as ações interdisciplinares com o Serviço Social desenvolvidas junto à Escola Estadual de Ensino Fundamental Luiz Gama, localizada no extremo sul da capital. O referencial teórico-metodológico é o diálogo entre a Educação Popular e Antirracista, a Psicologia Social, a Literatura Negra e a Assistência Social. Os métodos utilizados são a contação de histórias negras e africanas, rodas de leitura, diários de campo e oficinas sobre o protagonismo negro nas escolas públicas e movimentos sociais nas periferias de Porto Alegre. O público atendido são estudantes e a comunidade escolar da referida escola. As atividades na escola e na comunidade acontecem quinzenalmente. Os resultados parciais demonstram a urgência das questões sociais, sendo alarmantes a falta de investimento na estrutura física da escola, a rotatividade dos professores - por estar localizada em um território dominado pelo tráfico - e a falta de assistência básica para os moradores daquele local. Vale ressaltar o adoecimento psíquico dos professores que estão na linha de frente da escola, pois precisam lidar com a fome das famílias e o genocídio da juventude negra. Outro resultado importante é a articulação com o projeto ?Movimentos Sociais? do Curso de Serviço Social. Através da interdisciplinaridade com a Psicologia, a Pedagogia e as Ciências Sociais, buscamos entender o território da escola e que tipos de serviços são ofertados para os moradores, visando contribuir na efetivação dos direitos que estão sendo violados. E nessa perspectiva, a extensão é uma devolutiva viva do que se aprende na Universidade. Assim, a discussão do que está ocorrendo na Escola Luiz Gama revela o que provavelmente muitas outras escolas estão passando. A precariedade e a violação de direitos humanos e sociais se expressa de forma intensa nas áreas mais periféricas, sendo afetadas pela falta de recursos do governo. Desta forma, é essencial que nós, estudantes e extensionistas, possamos contribuir de alguma maneira

para a transformação e o aprimoramento desses espaços relevantes na sociedade.